

cobertura da RI foi de 71,87%, superior à taxa de cobertura do estado, que foi de 67,18% e inferior à taxa nacional que foi de 78,92%. Destaque para o município de Anapu que possui 98% de sua população coberta pela Atenção Primária.

Indicadores de Infraestrutura de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%)
BRASIL	7.240	2,40	2,59	78,92
Pará	268	2,86	2,10	67,18
RI Xingu	14	3,55	1,86	71,87
Altamira	6	3,33	2,65	82,13
Anapu	1	3,45	1,32	98,01
Brasil Novo	1	4,45	1,66	81,20
Medicilândia	-	2,95	1,51	75,44
Pacajá	2	2,92	0,92	82,73
Placas	1	3,21	2,20	56,19
Porto de Moz	1	4,43	1,23	28,35
Senador José Porfírio	-	4,43	0,66	21,56
Uruará	1	2,75	1,88	74,13
Vitória do Xingu	1	5,77	2,82	84,44

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

*Nota: A população 2022 utilizada para os cálculos foi a divulgada na prévia do Censo 2022 em junho/2023.

Saneamento

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, RI Xingu e os municípios que a compõem, para o ano de 2021.

Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico no Brasil, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Brasil	82,96	54,99	85,90
Pará	44,25	7,98	68,69
RI Xingu	28,82	14,00	45,45
Altamira	42,09	42,09	84,88
Anapu	-	-	47,86
Brasil Novo	94,10	-	43,97
Medicilândia	68,01	-	15,46
Pacajá	-	-	32,58
Placas	8,61	-	19,56
Porto de Moz	42,28	-	42,95
Senador José Porfírio	-	-	30,96
Uruará	-	-	-
Vitória do Xingu	40,53	33,72	51,88

Fonte: SNIS, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023.

Aproximadamente 44% da população paraense dispôs do serviço de abastecimento de água no ano de 2021, percentual este que ficou bem abaixo do relativo nacional no mesmo período, que foi de cerca de 83% do total. A região registrou aproximadamente 29% da população atendida por este serviço, sendo que o município de Brasil Novo obteve a maior cobertura entre os municípios que a compõem, atingindo em torno de 94% do total. No entanto, é importante destacar que quatro municípios desta região ainda não dispunham desse serviço na época; Anapu, Pacajá, Senador José Porfírio e Uruará.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. No país pouco mais da metade da população era atendida por este serviço em 2021 (55% aproximadamente). No estado do Pará em torno de 8% apenas tinha acesso ao esgotamento sanitário na época e, na RI Xingu eram 14% apenas de população atendida por este serviço, que era realizado em dois municípios somente, Altamira e Vitória do Xingu.

A coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana mostrou a melhor cobertura dentre os serviços de saneamento básico ofertados pela administração pública no ano de 2021. No Brasil, cerca de 85% da população foi atendida por este serviço neste ano. O Pará apresentava algo em torno de 69% de sua população com cobertura deste serviço e na RI Xingu foram aproximadamente 45%. Quase todos os municípios registraram este serviço neste ano, com exceção de Uruará, que inclusive foi o destaque negativo, pois não apresentou nenhum tipo de atendimento em saneamento básico no ano de 2021. O destaque positivo ficou por conta de Altamira, com aproximadamente 85% da população atendida por este serviço.

Segurança

A taxa de homicídios, no Pará, em 2022, foi de 27,8 homicídios para cada 100 mil habitantes, enquanto na RI esse número foi de 51,3. Os municípios de Anapu e Uruará apresentaram as maiores taxas, 94,2 e 78,1 homicídios, respectivamente, em contraposição aos municípios de Placas e Porto de Moz, que figuraram com as menores taxas, 16,1 e 19,7 homicídios por 100 mil habitantes, respectivamente.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem apresentada, em 2022, pela RI Xingu (72,3 homicídios a cada 100 mil jovens) foi superior à taxa estadual, de 44,5 homicídios a cada 100 mil jovens. Os municípios de Anapu, Uruará e Altamira apresentaram as maiores taxas entre os componentes da região, com 135,8; 103,5 e 100,2 homicídios por 100 mil jovens, respectivamente. O município de Brasil Novo não apresentou casos de homicídios de jovens.

A taxa de mortes no trânsito, em 2022, para a RI Xingu foi de 13,5 mortes, superior à do Pará, 6,9 mortes. Entre os municípios da região, o que apresentou a maior taxa foi Pacajá (29,2 mortes), enquanto Senador José Porfírio não apresentou casos de mortes em acidentes de trânsito.

Número de Homicídios, Homicídios de Jovens e Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração do Xingu e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	2.278	25,9	2.260	27,8	1.034	42,9	985	44,5	428	4,9	557	6,9
RI Xingu	190	48,7	201	51,3	94	86,1	79	72,3	42	10,8	53	13,5
Altamira	50	42,6	72	57,0	26	80,2	35	100,2	9	7,7	16	12,7
Anapu	35	119,4	30	94,2	22	270,4	12	135,8	5	17,1	6	18,8
Brasil Novo	6	40,3	6	24,3	2	55,4	0	0,0	2	13,4	2	8,1
Medicilândia	22	68,0	10	36,9	9	101,2	3	40,3	3	9,3	5	18,5
Pacajá	26	52,9	29	70,6	8	60,1	8	71,9	10	20,4	12	29,2
Placas	7	21,7	3	16,1	3	32,0	1	18,5	3	9,3	4	21,4
Porto de Moz	11	25,9	8	19,7	7	54,4	3	24,4	1	2,4	1	2,5
Senador José Porfírio	7	61,9	5	22,1	4	128,4	2	32,1	2	17,7	0	0,0
Uruará	23	50,7	34	78,1	11	84,0	13	103,5	4	8,8	5	11,5
Vitória do Xingu	3	19,5	4	25,6	2	45,3	2	44,8	3	19,5	2	12,8

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, a RI Xingu apresentou taxas inferiores às do Pará nos indicadores taxa de taxa de roubo e taxa de violência contra mulher. A taxa de roubos da RI Xingu foi de 201,5 roubos para cada 100 mil habitantes e a do Pará, de 677,6. Em relação à taxa de violência contra mulher, a região registrou taxa de 2.411,7 casos de violência contra mulher para 100 mil mulheres e o Pará, de 3.221,2. Outra informação que compõe essa síntese é o número de casos de feminicídios que, em 2022, na RI Xingu, foi de 3 casos e para o total do estado, ocorreram 49 casos.

Número de roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Feminicídio e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2021		2022		2021		2022		2021	2022
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	68.614	778,7	54.993	677,6	133.115	3.028,9	130.375	3.221,2	69	49
RI Xingu	1.077	276,2	790	201,5	4.147	2.233,8	4.511	2.411,7	5	3
Altamira	607	517,4	455	360,3	1.880	3.190,6	1.915	3.019,4	1	1
Anapu	96	327,5	78	244,9	253	1.869,2	366	2.488,6	0	1
Brasil Novo	34	228,4	26	105,2	166	2.313,3	207	1.736,9	0	0
Medicilândia	86	265,9	49	181,0	273	1.859,8	257	2.091,6	1	0
Pacajá	34	69,2	29	70,6	265	1.197,3	344	1.857,2	0	1
Placas	12	37,1	12	64,3	161	1.058,9	155	1.765,4	0	0
Porto de Moz	76	179,0	42	103,5	426	2.091,0	377	1.935,2	0	0
Senador José Porfírio	17	150,4	10	44,3	130	2.545,5	165	1.617,8	0	0
Uruará	91	200,5	77	176,8	372	1.733,0	406	1.971,2	2	0
Vitória do Xingu	24	155,6	12	76,9	221	3.133,4	319	4.471,5	1	0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

Desigualdade de Renda

Conforme o Ministério da Cidadania, o Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais. As tabelas abaixo mostram esses dados referentes a quantidade de pessoas e de famílias cadastradas, segundo o país, estado, a RI e seus municípios.

População Cadastrada no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios – dezembro, 2022.

Unidade Geográfica	Total de pessoas inscritas no CadÚnico	Percentual da População inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de pobreza inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no CadÚnico
Brasil	93.626.078	43,89	28,15	23,52
Pará	5.402.731	61,31	46,87	40,34
RI Xingu	276.536	70,93	57,54	52,45
Altamira	71.183	60,67	42,28	34,41
Anapu	26.958	91,97	84,18	82,87
Brasil Novo	15.973	107,32	80,65	75,19
Medicilândia	23.288	71,99	62,86	61,36
Pacajá	34.755	70,77	60,86	57,87
Placas	15.685	48,52	38,20	36,73
Porto de Moz	30.066	70,82	62,68	60,42
Senador José Porfírio	16.063	142,09	128,23	120,32
Uruará	31.031	68,36	57,05	48,36
Vitória do Xingu	11.534	74,79	55,08	47,19

Fonte: SENARC-VISDATA-CadÚnico, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

Na região, em torno de 276 mil pessoas estavam inscritas no CadÚnico, correspondendo a cerca de 71% de sua população. Entre os municípios, Altamira ganha destaque, com aproximadamente 71 mil inscritos naquele ano. Em Senador José Porfírio e Brasil Novo o percentual da população inscrita no cadastro ultrapassa 100%, mas isso decorre do fato de que a população inscrita pela Secretaria Especial do Desenvolvimento Social foi maior que a população estimada pelo IBGE. Neste ano os brasileiros inscritos no CadÚnico e que se declararam abaixo da linha da pobreza eram 28% da população. No estado eram aproximadamente 47% nesta condição e na região, 57,5%. Em todo o país, cerca de 23% das pessoas inscritas no CadÚnico se consideraram em situação de extrema pobreza no mesmo período, e no estado do Pará este percentual aumenta para 40% do total de paraenses na mesma condição.

Famílias Cadastradas no CadÚnico – Pará, Região de Integração Xingu e Municípios – dezembro, 2022.

Unidade Geográfica	Famílias inscritas no CadÚnico	Percentual de famílias inscritas no CadÚnico beneficiárias do Programa Bolsa Família/Programa Auxílio Brasil
Brasil	41.293.865	52,31
Pará	2.274.075	60,26
RI Xingu	110.340	65,80
Altamira	29.500	53,56
Anapu	12.204	72,44
Brasil Novo	7.278	59,60
Medicilândia	10.117	73,27
Pacajá	13.062	71,87
Placas	5.459	68,77